

INFORME EPIDEMIOLÓGICO

PERFIL DOS USUÁRIOS DO CAPS III DE VÁRZEA GRANDE

SUMÁRIO

- Introdução..... 02
- Metodologia.....03
- Resultados.....04
- Conclusão.....07
- Referências

A análise de dados epidemiológicos é crucial para traçar estratégias de saúde eficazes, pois permite identificar padrões de doenças, avaliar riscos e direcionar recursos de forma otimizada, garantindo intervenções mais precisas e impactantes na saúde pública.



ACADÊMICOS DE MEDICINA ETAPA 2/UNIVAG

Gabriel Almeida Alves
Gabriel de Oliveira
Isabel Baltazar Fernandes
Melissa Torraca Lino
Natália Silva Castor

DOCENTE RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Felipe Aureliano Martins

SUPERVISORA DO PEI

Patrícia da Silva Ferreira



Edição nº 13. Julho de 2024
Centro Universitário – UNIVAG
Curso de Medicina
Programa Extensionista Integrador

ISSN: 2966-2222

Introdução

Em 2019, cerca de 1 bilhão de pessoas em todo o mundo conviviam com algum tipo de transtorno mental, neurológico ou relacionado ao uso e abuso de substâncias psicoativas.¹

Os distúrbios mentais representam uma das principais preocupações de saúde pública em escala global, afetando indiscriminadamente pessoas de todas as idades, gêneros e classes sociais. Essas condições impactam a vida cotidiana dos indivíduos e influenciam suas interações sociais e relacionamentos interpessoais.¹ Estima-se que tais transtornos sejam responsáveis por aproximadamente 12% da carga global de doenças.²

No Brasil, a assistência em saúde mental é prestada pela Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Instituída pela Portaria N° 3.088 de 23 de dezembro de 2011, a RAPS tem em sua finalidade a criação, a ampliação e a articulação de pontos de atenção à saúde para o cuidado de pessoas em sofrimento psíquico, acometidas por transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Entre os diferentes atores da rede, destacam-se os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Nas suas diferentes modalidades, são pontos de atenção estratégicos na oferta de cuidados e retaguarda em saúde mental. Caracterizam-se por serviços de saúde de caráter aberto e comunitário, constituídos por equipe multiprofissional que atuam sob a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas em sua área territorial. Seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial³ e são substitutivos ao modelo asilar manicomial.

Os CAPS são apontados como serviços fundamentais e, dentro da política de saúde mental do Ministério da Saúde, são considerados dispositivos estratégicos para a organização da rede de atenção em saúde mental.⁴ Funcionam na modalidade de atendimento “portas abertas”, acolhendo os usuários em livre demanda ou por encaminhamentos realizados por outros dispositivos da RAPS, como a Atenção Básica (AB).

No âmbito local, o CAPS III de Várzea Grande tem como área de cobertura todo o município, oferecendo assistência especializada e contínua para pessoas com transtornos mentais graves e persistentes.⁵ Trabalha em regime de funcionamento 24 horas por dia e pode disponibilizar acolhimento integral e/ou hospitalidade noturna para seus usuários.

É o único CAPS desta modalidade no Estado de Mato Grosso. Recentemente requalificado de CAPS II para CAPS III, em maio de 2023, o CAPS Adulto de Várzea Grande desempenha papel importante na RAPS do município, sendo um de referência e oferecendo assistência especializada e contínua para pessoas com transtornos mentais graves e persistentes⁵. Estrategicamente posicionado, o CAPS III atende não apenas à população local, mas também parcelas das populações de Cuiabá, Santo Antônio do Leverger e

demais regiões vizinhas.

Desta forma torna-se relevante conhecer e identificar as pessoas atendidas por este serviço de saúde em suas diferentes demandas. Diante do cenário apresentado, o objetivo do presente trabalho é caracterizar o perfil dos usuários do CAPS III do município de Várzea Grande –MT.

Metodologia

Tipo de estudo

Trata-se de estudo descritivo quantitativo, realizado no CAPS III do município de Várzea Grande, durante o período de março de 2024 a junho de 2024. O trabalho utilizou dados registrados de pacientes/usuários durante o período do ano⁶ de maio de 2023 a abril de 2024.

Área de estudo

O estudo foi realizado no município de Várzea Grande – MT, o qual conta com 300.078 habitantes, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) = 0,734, com PIB per capita de R\$34.151,42⁷

População de estudo

Foram incluídos no estudo todos os usuários que estavam listados na base de dados do CELK Saúde⁸ neste período de tempo.

Operacionalização do estudo

Foi realizada uma procura em outros bancos de dados, como DATASUS e TABNET, mas não foram encontrados dados específicos a respeito do perfil dos usuários do CAPS III de Várzea Grande-MT. Foram realizadas visitas institucionais à unidade de saúde, reuniões e entrevistas com a equipe técnica em busca de bases de informação e bancos de dados, além de discussões entre o grupo do PEI de profissionais do CAPS, onde detalharam características e dificuldades no manuseio do sistema de dados que precedem a instituição do sistema CELK Saúde, bem como limitações em organizar e quantificar dados de prontuários e atendimentos.

Fonte de dados

CELK Saúde, sistema informatizado utilizado pelo município de VG.

Variáveis de estudo

As variáveis analisadas foram divididas: características sociodemográficas (sexo e faixa etária), de atendimento (destino do paciente, continuidade do tratamento e unidade de origem) e de saúde (Hipótese Diagnóstica, segundo o manual de Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde

(CID-10)⁹

Análise de dados

Foi realizada análise descritiva dos dados por meio de frequências absolutas e percentuais e apresentados em gráficos e tabelas.

Resultados

Perfil dos usuários do CAPS III de VG

Distribuição dos usuários por sexo

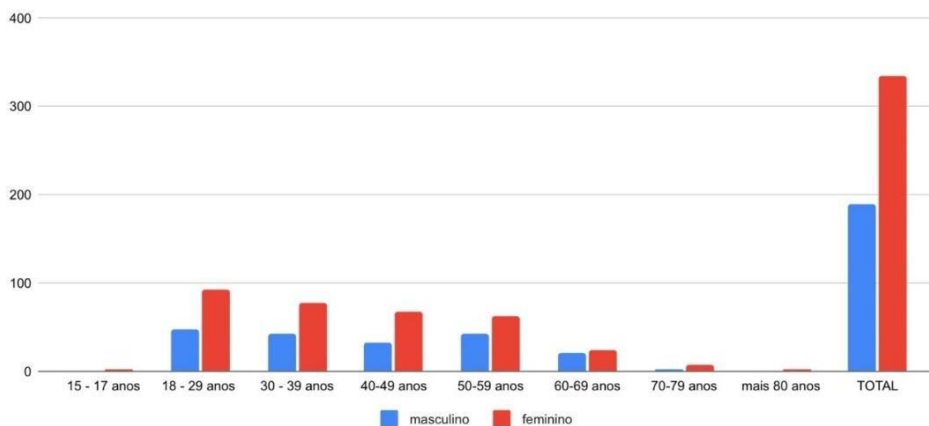
No presente informe epidemiológico, participaram 525 usuários do CAPS III, sendo 63,55% (n=333) do sexo feminino e 36,45% (n=192) do sexo masculino.

Distribuição dos usuários por faixa etária

Ademais, observou-se que o número de mulheres na faixa etária de 18 a 29 anos é maior em comparação às outras faixas etárias, mostrando disparidades entre as categorias. Também no público masculino, a faixa etária que mais busca tratamento é entre 18 a 29 anos, contudo, entre os indivíduos do sexo masculino há pouca diferença na quantidade de indivíduos em cada faixa etária.

A procura por assistência é maior entre indivíduos jovens e adultos. Desta forma, nota-se que o perfil dos usuários apresenta baixa presença de idosos, contando no sistema apenas 57 usuários de 60 a mais de 80 anos. Esses dados podem ser observados nos gráficos 1.

Gráfico 1 - Distribuição da faixa etária por sexo dos usuários (n=525) do CAPS III do Município de Várzea Grande, 2023-2024.



Fonte: CELK Saúde⁸

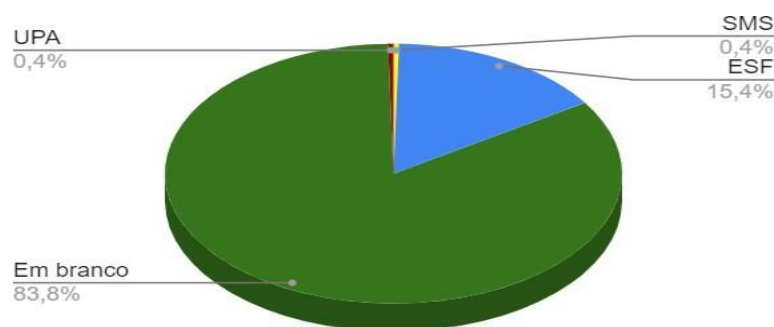
Neste estudo, foram determinadas características de atendimento, sendo elas a unidade de origem do paciente, se ocorreu ou não continuidade do tratamento e o destino do paciente.

Origem do paciente

Na análise dos dados relativos à origem dos atendimentos, apresentados no gráfico 2, identificou-se que a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) teve um registro de dois atendimentos, enquanto a Estratégia de Saúde da Família (ESF) apresentou 64 atendimentos realizados. Adicionalmente, foram registrados 349 atendimentos sem especificação de unidade de origem, o que tanto pode significar a ausência de preenchimento correto desse campo no momento do acolhimento quanto representa a característica do CAPS de ser instituição “portas abertas” e atende em livre demanda, não sendo necessário que o indivíduo acesse primeiramente a Atenção Básica para ser encaminhado posteriormente. Por fim, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) também registrou dois atendimentos. Esses dados enfatizam a necessidade de uma gestão eficaz e de um sistema de registro de informações robusto para melhorar a qualidade do atendimento e embasar decisões na área da saúde pública.

Gráfico 2- Origem do tratamento dos usuários do CAPS III VG, 2023-

2024



Fonte: CELK Saúde⁸

Continuidade do tratamento dos usuários do CAPS III.

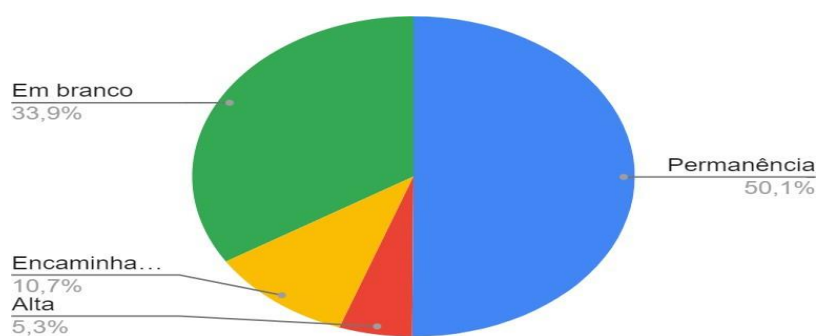
A adesão ao tratamento ou a continuidade dele é um fator determinante para o sucesso no gerenciamento de condições de saúde. Dos dados apresentados, 256 pessoas sinalizaram alguma modalidade de continuidade com o tratamento, após o acolhimento inicial. Tal adesão é fundamental para garantir que os medicamentos sejam tomados corretamente, que as recomendações de estilo de vida e possibilidades de construção de projetos terapêuticos sejam seguidas, maximizando assim as chances de (re)abilitação psicossocial ou controle da condição de saúde. Por outro lado, 269 pessoas demonstraram não seguimento do acompanhamento de tratamento, junto ao CAPS III. As razões podem ser diversas, incluindo o não perfil de usuário atendido pelo CAPS, dificuldades financeiras para locomoção e acesso ao serviço, falta de

compreensão sobre a importância do tratamento ou simplesmente esquecimento.

Destino do paciente

No que se refere ao destino do paciente, é possível inferir, a partir do gráfico 5, que 50,09% deles permaneceram atendendo ao CAPS para seguir o tratamento. Outrossim, 10,6% daqueles acolhidos e que seguiram tratamento foram encaminhados para a Atenção Básica (AB), indicando a possibilidade de dar continuidade ao cuidado em outros serviços ou unidades de saúde. Cabe salientar que o número de pacientes que recebeu alta neste período é ínfimo quando comparado à quantidade daqueles que seguiram tratamento sendo atendidos regularmente, sendo que apenas 28 dos 525 concluíram o tratamento (5,3%).

Gráfico 3- Distribuição dos usuários em relação ao destino dos pacientes do CAPS III no município de Várzea Grande, 2023-2024.



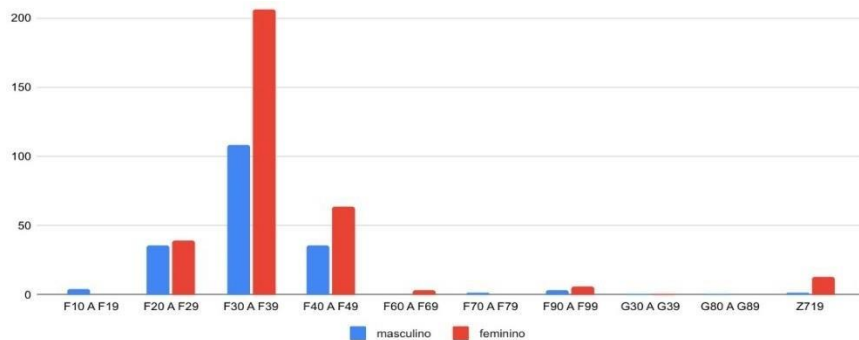
Fonte: CELK Saúde⁸

No presente informe, também foram apresentados dados acerca da distribuição das características de saúde dos usuários atendidos no CAPS III VG, elencando as hipóteses diagnósticas preenchidas no acolhimento utilizando o CID-10.

Hipótese diagnóstica (CID 10)⁹

Em relação à hipótese diagnóstica, é possível observar uma predominância dos CIDs F30 a F39, principalmente o CID 32.9, que compreende episódios depressivos não especificados, em relação às outras categorias. Cerca de 61,86% do total de mulheres e 56,25% do total de homens se enquadram nesse intervalo, que trata dos transtornos de humor, o que pode indicar, levando em consideração apenas o recorte de tempo analisado, que tanto os homens quanto mulheres que são atendidos pelos CAPS III de Várzea grande, sofrem, em sua maioria, de transtornos de humor (depressivo, ansioso, etc.) (Gráfico 4).

Gráfico 4- Distribuição das hipóteses diagnósticas (CID 10) dos usuários do CAPS III de Várzea Grande, 2023-2024.



Fonte: CELK Saúde⁸

Conclusão

O perfil dos usuários atendidos no CAPS III é composto em sua maioria por mulheres de 18 a 29 anos, com a hipótese diagnóstica F32.9 que compreende episódios depressivos não especificados. Além disso, observa-se que a imensa maioria dos indivíduos possui unidade de origem em branco. Paralelamente, também são encontrados dados não preenchidos em relação ao destino do usuário, entretanto, em menor quantidade, já que foi possível observar que grande parte seguiu atendimento naquela unidade ou foram encaminhados. Apesar da adesão ao tratamento ser de 48,6% e caracterizar um retorno ao CAPS, são necessárias maiores informações acerca da continuidade e aderência dos usuários. Entre os atendimentos realizados, a maioria (349) não especificou a unidade de origem, refletindo a característica do CAPS de ser uma instituição de portas abertas que atende em livre demanda.

Diante da ausência de dados e informações disponíveis recomenda-se a criação de indicadores em saúde mental, como parte de uma política pública. Também se recomenda a produção de novos dados sobre o perfil dos usuários do CAPS III de Várzea Grande e a reedição/continuidade de informes e boletins que possam subsidiar ações de monitoramento, avaliação e planejamento.

Referências

1. Alves B / O / OM. OMS divulga Informe Mundial de Saúde Mental: transformar a saúde mental para todos | Biblioteca Virtual em Saúde MS [Internet]. Available from: <https://bvsmms.saude.gov.br/oms-divulga-informe-mundial-de-saude-mental-transformar-a-saude-mental-para-todos/>
2. Borba L de O, Maftum MA, Vayego SA, Kalinke LP, Ferreira ACZ, Capistrano FC. Perfil do portador de transtorno mental em tratamento no centro de atenção psicossocial (caps). REME- Revista Mineira de Enfermagem [Internet]. 2017 Aug 3 [cited 2024 May 7];21(1). Available from: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/49891/40605>.
3. Ministério da Saúde [Internet]. bvsmms.saude.gov.br. Available from: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html.
4. Os Centros De, Psicossocial A. SAÚDE MENTAL NO SUS [Internet]. 2004. Available from: http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/SM_Sus.pdf
5. Centros de Atenção Psicossocial - CAPS [Internet]. Ministério da Saúde. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/desmad/raps/caps>.

6. Federal S. Ansiedade e depressão são os principais vilões da saúde mental [Internet]. Portal Institucional do Senado Federal. Available from: <https://www12.senado.leg.br/institucional/sis/noticias-comum/ansiedade-e-depressao-sao-os-principais-viloes-da-saude-mental>.
7. Várzea Grande (MT) | Cidades e Estados | IBGE [Internet]. www.ibge.gov.br. Available from: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/varzea-grande.html>.
8. Celk Saúde [Internet]. varzeagrande.celk.com.br. [cited 2024 Jun 15]. Available from: <https://varzeagrande.celk.com.br/>.
9. Wells RHC, Bay-Nielsen H, Braun R, Israel RA, Laurenti R, Maguin P, Taylor E. CID-10: classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. 2011.